

Outros 3 meses de licença

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

A NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1092 End. Tel. A. NAÇÃO Caixa Postal 88

Blumenau, (Sta. Catarina), - Quarta-feira 1.º de Fevereiro de 1950

Red. Ad. e Oficinas Rua São Paulo, 269 ITOUVAVA SECA

N. 204

A Guerra Fria Soprando De Oeste Para Leste

PETROPOLIS, 26 - Se a Europa conhece, no campo internacional, a guerra fria, que lhe sopra de leste, nós outros não a desconhecemos, no campo interno, soprando de oeste para leste. Como o russo, cuja infantaria ameaça avassalar hoje a Europa...

Despertam intenso entusiasmo no Estado os festejos do Centenário de Blumenau

INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS DE EMBELEZAMENTO DA CIDADE

Instalado o Comitê do município de Itajaí

Focalizada na Câmara a Situação de Santa Catarina

Homenageados os colonizadores de Blumenau e Joinville - Bens dos 'súditos do eixo'

RIO, 31 (MERID) - No início da sessão da Câmara o sr. Aureliano Leite projetou o crédito de 5 milhões de cruzeiros em favor das populações pobres dos municípios paulistas atingidos pelas cheias. O projeto unifica outras proposições...

Restabelecido O PEQUENO BLOQUEIO DA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 31 (UP) - Depois de permitir o tráfego normal de caminhões durante vinte e quatro horas, os russos voltaram a estabelecer seu bloqueio parcial...

Bomba de Hidrogenio REUNIAO DO COMITÊ DE ENERGIA ATOMICA WASHINGTON, 31 (UP)

O sr. Ezequiel Mendes reclamou a vinda ao plenário do projeto de 150 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono aos ferroviários e outros servidores.

FIXADA A DATA DAS ELEIÇÕES PRONUNCIOU-SE DEFINITIVAMENTE O S. T. E.

RIO, 31 (Merid.) - Em sua sessão de hoje, o Superior Tribunal Eleitoral concluiu o julgamento da indicação apresentada pelo Ministro Sá Filho sobre a fixação das datas das eleições...

Começa a se transformar em desespero o ceticismo em torno do problema sucessório

Confusão no seio dos partidos centristas - Outra poderá solucionar o impasse

A desorientação é geral, sobretudo no seio dos partidos centristas. A verdade é que neste instante prevalece em alguns círculos o propósito de adiar a decisão para depois de 3 de abril...

Reafirma Adhemar seu propósito de permanecer nos Campos Eliseos

SÃO PAULO, 31 (Meridional) - Referindo-se aos entendimentos que vem promovendo junto ao sr. Getúlio Vargas, declarou o sr. Adhemar de Barros:

Pretende abandonar a política o general Gois

RIO, 31 (Meridional) - Espera-se aqui em certos meios, conforme apuramos, que o general Canrobert Pereira da Costa está muito desgostoso com o general Góis Monteiro e mesmo com o presidente Dutra...

Realizar-se-á na base de troca de mercadorias o acôrdo com a Alemanha

RIO, 31 (Meridional) - A Missão Especial de Técnicos brasileiros, que, dentro em breve, partirá para a Europa, a fim de promover o acordo de reagente das dívidas de nosso país na França...

Violento INCENDIO NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 31 (Merid.) - Violento incêndio destruiu, na madrugada de hoje, uma usina de beneficiamento de algodão no subúrbio de Itajaí...

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Metódico, objetivo, obstinado, fiel à sua tática invariável, o secretário de Santos Reis volta a bater-se como sempre lutou: saindo do cenário, para deixar o cenário ocupado das figuras dos adversários.

São Borja prossegue, pois, na sua guerra fria, desfechada do oriente do pampa sobre as democracias de leste. Coincidem as manobras de intimidação com os abraços que ilustram a dinâmica do capitão de Santos Reis.

HONG KONG, 31 (UP) - Pela primeira vez em muitos meses, a imprensa esquerdista chinesa fala hoje no "terror branco", que é o medo de vir a faltar arroz. Devido às grandes requisições para o Exército, os chineses estão tendo escassez desse seu principal alimento...

PARIS, 31 (UP) - O Primeiro Ministro Bidault ganhou os primeiros dois votos de confiança, dos cinco que pediu à Assembleia Nacional a propósito do orçamento. O primeiro foi aprovado por 299 contra 292 votos...

empregando todas as energias e nossa bravura. A verdade não se adquire por esforços e essa luta, para o nosso país, não deixa de ser uma luta de libertação.

Prepare o futuro de seu filho dando-lhe IOFOSCAL (Lodo-Fósforo-Calcio) o famoso tônico nervino e muscular. Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

"A NAÇÃO" Comunicamos aos nossos prezados assinantes e leitores que os srs. Otto Wille, para Blumenau e Antonio Marlos para o interior, estão devidamente credenciados por esta Empresa, para o trabalho de renovação e angariação de assinaturas...

A NAÇÃO
SIA "A Nação"

Orgão dos Diários Associados

Redação: "A Nação" S. Paulo
Rua São Paulo, n. 268
Fone: 1092 - Cxa. Postal, 38

Diretor de Redação: J. SIMÃO SANTOS
Secretário: MAURICIO XAVIER EXPEDIENTE

Assinaturas:
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
N. Avulso Cr\$ 3,50

Sucursal:
RIO
Praça Getúlio Vargas —
Edifício Odeon S. 802.
S. PAULO
Rua 7 de Abril, 244 — 5.º
And.
Belo Horizonte: R. Goiás, 34
Porto Alegre: Rua José
Montauri, 15
Curitiba: R. Dr. Murilo, 708
2. andar — Sala 233
Joinville: Rua S. Pedro, 92

afocado entre duas correntes, das quais não participa o trabalho e a liberal-democracia. Pela sua mesma formação pessoal, pelas indústrias que tem, o governador de São Paulo será antes uma coluna do capitalismo, perdida no meio do proletariado. Como lhe é fácil conduzir neste momento uma guerra fria no Brasil, Getúlio Vargas vive da grande ruptura, da enorme brecha que separa os chamados partidos democráticos. Erro universal é o de todos eles, que abrem alas para que passe o zé-pereira do próximo prestito totalitário. Tal um sentimento que não logrou de 1945 a esta parte arrastar-se nos partidos do centro: o da unidade do ideal democrático, que seria o ideal para a defesa eficiente dele.

A quem pertence a democracia senão a todos? Por que não colocá-la acima dos indivíduos, e também a cima dos interesses dos partidos, das aspirações regionalistas, como uma necessidade comum, cuja preservação a todos se impõe? Cada facção aqui passa a democracia pelo seu inexorável laminador, e de tal modo a esmaga, que o regime parece prestes a acabar como um cão sem dono.

Que coesão e que resistência oferecem, hoje, as instituições democráticas, se as vemos pelo crivo da conduta dos partidos que a representam? Tirem a espada do general Dutra — um estado-novista "defroquê", do lado do regime liberal — e esse regime cairá, sem pontos de apoio que o aguentem.

Todos os partidos se acham em chôque, dentro das suas fileiras. Haverá coisa mais triste do que o chefe de uma agremiação partidária se candidatar à presidência da República, na insegurança do apoio da maioria dos companheiros, e a sua candidatura vir a esborçar-se no primeiro atrito interpartidário?

O caso do sr. Nereu Ramos se repete, dentro da UDN, com o Brigadeiro. O presidente do partido lançou este aureolado nome, o qual deveria ser guardado, dentro de nichos, como uma reserva, para o maior de espada, para os instantes decisivos. Malgrado do apoio de Minas e Bahia ultranistas, a figura do Brigadeiro se vê lançada às feras sem que os dois situacionismos tenham um gesto para salvá-lo.

Assim, Catete, udenismo, pesedismo, pesepismo e republicanos, os arraiais do demoliberalismo sofrem a patética melancolia dos sobressaltados. Por enquanto, o velho ditador nada fez de tonitrante que possa inquietar os partidos e, todavia, os partidos não dormem, porque não se iludem sobre o estilo dos seus movimentos.

Sabe-se, porém, que o ermitão de Santos Reis está contra os medalhões. Recusa de Cyrillo Junior e Honorio Monteiro a Blas Fortes e Melo Viana. E inexorável contra os chefes liberais conhecidos. Quem ele pleiteia como candidato? Um capitão, sim, mas um capitão desconhecido. E o porquê dessa atitude é que uma das forças com que conta Getúlio Vargas é o seu ardor revolucionário. O trabalhismo reprova a "mensalliance" dos seus dogmas com a burguesia, mas Getúlio, não sendo uma nem outra coisa, isto é, não sendo burguês nem trabalhador, pouco se lhe dá dos entendimentos provisórios e das alianças temporárias com os

chefes e as alas dos partidos do "vieux regime". É uma arte essencialmente getuliana, estes passatempos com adversários com os representantes das classes privilegiadas, que ele combate, mas que gosta também de trazer no colo ou descansar no colo delas, para respirar e prosseguir nas suas jornadas derrocadoras. Nada mais alarmante para a sorte de um político do que a vizinhança de Getúlio Vargas. E quando mais depressa ele o desgasta e inutiliza. A estética da sua filosofia política é esta mesma: ter aqueles que ele se propõe destruir junto de si, bem juntinho, para que os estrangule com lenços perfumados, na hora precisa.

A guerra fria lava no sentido de oeste para leste, e com uma sensibilidade contagiosa.

Estão todos alarmados com ele, e todos, no mesmo tempo, direta ou indiretamente negociando com os seus emissários, sofrendo a multiplicidade e a variedade das suas manobras. Através de Pasqualini e Benjamin Vargas, o chefe do Estado Novo lança a

guerra fria no acampamento do Brigadeiro; através de Erlindo Salzano a leva aos quartéis de inverno, onde já ressona Ademar de Barros; como através de Salgado Filho desperta e alarma o PSD.

Comissão de Intercâmbio iniciará o trabalho de fundação nos municípios vizinhos de comitês destinados a cooperar de diversas formas para o sucesso das comemorações. Esse trabalho já foi realizado, entrando o presidente e membros da referida Comissão em contacto pessoal com pessoas de destaque dos diversos municípios do Vale do Itajaí que pertenceram a Blumenau, trazendo a orientação a ser seguida na instalação desses comitês e o trabalho a ser realizado. Tudo correu bem e, ao que apuramos, um desses municípios, o de Indaial, já organizou seu comitê, que a sácha assim constituído: Presidente Raimundo Stahnke;

Secretário: José Vieira Corte; Tesoureiro, Gerald S;prengel.

Membros:

Dr. Manoel Barbosa de Lacerda, Dr. Walter Barros da Silva, Frederico Hardt, Pastor H. Bühler, Frei João Christoforo Ams, Alvin Rauh Jor., Walter Schoenfelder, Victor von Gilsa, Theobaldo da Costa Jamundá, Walter Hering, João Candido da Silva, Egon Willy Hardt, Juvenino Machado, Otto Stange, João Hennrich Filho, Walter Hansen, Gustavo Lauth, Henrique Wanke, Sr. Afonso Lauth.

Francisco Treska Junior
ENGENHEIRO ARQUITETO
Projetos e Construções
Rua Piauí — BLUMENAU

to do Guarani. Exs. Carlos, zagueiro do V. Verde, chuta do centro do campo, empatando. Exs. Coube a Alex, extrema direita, marcar o gol da vitória, numa boa jogada. Deve-se frizar que Abreu desperdiçou um penalti, quando chutou alto sobre o travessão, devido a lama onde fora colocada a pelota.

Os melhores
No vencedor, Valdir cumprindo ótima performance, praticando

duas defesas espetaculares que chegou a desconstruir o ataque bugrino. Carlos e Schramm formavam uma boa zaga. Na linha média, Tiurra ótimo e Piske, o mesmo. O ataque, desfalcado das extremas, jogou satisfatoriamente, tendo todos se esforçado.

No Guarani, Daniel, foi a figura do jogo. O clube alvi-negro; fez defesas espetaculares e quando empenhado em bolas rasfeiras, sempre firmou o baço. Edgar, Heinz e Maffezzoli, os melhores da defesa. O ataque não apresentou falhas, apesar de abusar do jogo individual. Saguí, o meia bugrino, esteve numa tarde feliz, marcando 5 tentos. Arbitrou a pugna o sr. Lothar Schiffler, com ótima atuação. Foi severo na marcação dos penaltis, e durante todo o jogo soube reprimir o abuso do jogo violento. Para o próximo domingo, dia 5, é bem provável uma segunda partida com o Guarani, e se esta não for possível, o Vasto Verde irá receber a visita do peçozeiro onze do Floresta de Rio do Teste, que ainda domingo abateu por 5 tentos a 2 o esquadrão do Vera Cruz.

consequência disso, a realização do acordo poderá demorar talvez meses, pois ambos os países deverão selecionar os produtos e equiparar a sua qualidade e seu valor, equilibrando o máximo a balança para que não haja déficits. Neste particular, é que reside o maior impasse, à realização dos acordos, pois quando este não é equilibrado, surgem os déficits, crises e o problema de sua liquidação, quando os meios dos países do acordo, não são conversíveis. Segundo fomos também informados, o atual acordo com a Alemanha será realizado tomando por princípio as estatísticas do comércio entre os dois países, antes da guerra. Sabe-se que só em 1937, o Brasil importou 1.186.915.336 quilos no valor de Cr\$ 1.270.348.343,00 e exportou 634.234.053 quilos no valor de Cr\$ 817.740.582,00. No ano seguinte, importou 1.085.877.293 quilos, no valor de Cr\$ 1.298.355.854,00 e exportou 723.072.619 quilos no valor de Cr\$ 917.516.466,00. São os seguintes, alguns dos muitos produtos que o nosso país importava da Alemanha, antes da guerra: máquinas, aparelhos de precisão, automóveis, caminhões, onilinas, produtos químicos etc., e exportava algodão, café, óleo de mamona, óleo de amendoim, frutas, bananas, laranjas, cacau, cera de carnaúba. Talvez agora passe a Alemanha a ser um grande comprador de madeiras.

presenciar suas primoras apresentações. A vinda do Coritiba foi um aviso e nós, em considerações feitas naquela época advertimos a todos, fazendo ver a superioridade flagrante de nossos vizinhos. Quer nos parecer que apenas dois pontos na equipe alvianô correspondem inteiramente: Valdomiro, na zaga esquerda e Wilson no centro da interme-diária. De resto o quadro funciona como uma máquina, verdadeiro rolo compressor. Deve-se ressaltar que não encontramos um adversário à altura, que exigisse mais de suas possibilidades. Sabemos que contra um antagonista fraco, o mais técnico não pode apresentar tudo o que sabe. Se os nossos jogaram mal, deve-se dizer que o contrário se deu com os araucarianos. Defesa e ataque se completam formando um todo poderoso. Posso afirmar sem medo de errar que dificilmente nossos vencedores serão eliminados pelos gauchos. Estes são possuidores de ótima defesa e atacadores de uma grande atuação.

«conclusão da sexta pg. tant, que se portou de forma inutilmente violenta, insultante para comigo, a atitude da polícia de Fiyon-ne tem sido magnífica. Também o juiz Pech vem se portando da melhor forma comigo. Considero-o um homem honesto, que procura acertar, embora ele tenha sido tão mal informado inicialmente.»

«Sou um homem simples»

Ao me conduzir até a porta da prisão, João Carlos da Silva Ramos pediu-me, ainda, que tornasse publico esse seu apelo final:

«Peço que a imprensa deixe de me considerar um homem fora do comum. Enquanto para uns eu pareço um Machiavel, cheio de planos diabólicos na cabeça, para outros surjo como uma criança irresponsável. Uns e outros estão enganados. Sou um homem normal, perfeitamente normal, e se há alguém que se espante com o meu eterno sorriso, não vejo razão para isso. Sou apenas um homem simples que não gosto de expor, publicamente os seus sentimentos mais íntimos.»

Depois de recordar as horas que antecederam a morte de Monica, inclusive as declarações que lhe fizera mostrando a intenção de abandoná-lo, Silva Ramos continuou:

Manchado o nome de Monica

Visivelmente contrafeito pelas recordações que nos sa palestra lhe trazia, Silva Ramos confessava-me, entretanto, que acha necessária essa explicação pública, não só porque assim poderá reabilitar o nome de Monica, que ele considera injustamente manchado pelos depoimentos até agora prestados à polícia, co-

meu ex-sogros difundiram contra mim.»

Esses são os planos imediatos de João Carlos. Quanto ao futuro mais longo, ele me confessou:

«Logo que puder pretendo retornar ao Brasil. Não poderei mais, porém, residir em minha fazenda de Minas Gerais. A vida numa fazenda exige uma companhia, uma vida em família, e eu agora não tenho mais famílias.»

Com uma indistigável sombra de tristeza em seus olhos, o seu celebre sorriso, momentaneamente desaparecido de seu rosto marcado por sulcos mais profundos que os admitidos por sua idade, João Carlos me diz que a tragica recordação dos dias que está vivendo não lhe permitiria mais suportar o isolamento imposto pela vida numa fazenda, apesar de sempre ter apreciado esse genero de vida.

«Pretendo seguir outra carreira, quando retornar ao Brasil. Penso em fazer concurso para ingressar no Itamarati. Aliás, pouco antes de meu casamento, cheguei mesmo a realizar estudos nesse sentido. Será que serei aceito no Itamarati?» Pergunta João Carlos, com um tom de voz bastante angustiado.

Outro motivo de preocupação para Silva Ramos são as suas duas velhas tias, Ana Hortencia e d. Carolina da Silva Ramos, ambas residentes atualmente no Rio.

«Diga às minhas tias — pede-nos João Carlos — que estou bem e que espero brevemente abraça-las. Elas sabem que sou inocente e que eu seria incapaz de cometer qualquer crime.»

Dr. Carvalho
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Electrocardiografia)
Tratamento de Neuroses
(Psicoterapia)
AL. RIO BRANCO, 2.
sobrado.
(Ao lado do CINE BUSCH)

F

sário que se torne público, que nem mesmo um médico acompanhava os nossos rapazes ao Paraná, quando se dirigiam àquela Estação para a realização da primeira partida. Enquanto o nosso futebol não for olhado mais de perto pelos dirigentes de nossa entidade máxima, continuaremos, como sempre, a ficar como os "eternos foguetes" dos paranaenses.

E

duas defesas espetaculares que chegou a desconstruir o ataque bugrino. Carlos e Schramm formavam uma boa zaga. Na linha média, Tiurra ótimo e Piske, o mesmo. O ataque, desfalcado das extremas, jogou satisfatoriamente, tendo todos se esforçado.

No Guarani, Daniel, foi a figura do jogo. O clube alvi-negro; fez defesas espetaculares e quando empenhado em bolas rasfeiras, sempre firmou o baço. Edgar, Heinz e Maffezzoli, os melhores da defesa. O ataque não apresentou falhas, apesar de abusar do jogo individual. Saguí, o meia bugrino, esteve numa tarde feliz, marcando 5 tentos. Arbitrou a pugna o sr. Lothar Schiffler, com ótima atuação. Foi severo na marcação dos penaltis, e durante todo o jogo soube reprimir o abuso do jogo violento. Para o próximo domingo, dia 5, é bem provável uma segunda partida com o Guarani, e se esta não for possível, o Vasto Verde irá receber a visita do peçozeiro onze do Floresta de Rio do Teste, que ainda domingo abateu por 5 tentos a 2 o esquadrão do Vera Cruz.

A

presenta uma coisa inerte feminino, disse com muita sabedoria:

Até os 25 anos, as mulheres têm o rosto que Deus lhes deu; a partir dessa idade, têm a cara, que merecem.

Cultive, pois, a calma e o bom humor, se quer conservar sua juventude e sua beleza. O cansaço, a cólera, a inveja, o ciúme, a avareza e a hipocrisia, corrompem a saúde, a mocidade como se fossem um caustico. Passeie, dance, divirta-se, mas respeitando sempre as leis do descanso e do sono.

D

presenciar suas primoras apresentações. A vinda do Coritiba foi um aviso e nós, em considerações feitas naquela época advertimos a todos, fazendo ver a superioridade flagrante de nossos vizinhos. Quer nos parecer que apenas dois pontos na equipe alvianô correspondem inteiramente: Valdomiro, na zaga esquerda e Wilson no centro da interme-diária. De resto o quadro funciona como uma máquina, verdadeiro rolo compressor. Deve-se ressaltar que não encontramos um adversário à altura, que exigisse mais de suas possibilidades. Sabemos que contra um antagonista fraco, o mais técnico não pode apresentar tudo o que sabe. Se os nossos jogaram mal, deve-se dizer que o contrário se deu com os araucarianos. Defesa e ataque se completam formando um todo poderoso. Posso afirmar sem medo de errar que dificilmente nossos vencedores serão eliminados pelos gauchos. Estes são possuidores de ótima defesa e atacadores de uma grande atuação.

D

meu ex-sogros difundiram contra mim.»

Esses são os planos imediatos de João Carlos. Quanto ao futuro mais longo, ele me confessou:

«Logo que puder pretendo retornar ao Brasil. Não poderei mais, porém, residir em minha fazenda de Minas Gerais. A vida numa fazenda exige uma companhia, uma vida em família, e eu agora não tenho mais famílias.»

Com uma indistigável sombra de tristeza em seus olhos, o seu celebre sorriso, momentaneamente desaparecido de seu rosto marcado por sulcos mais profundos que os admitidos por sua idade, João Carlos me diz que a tragica recordação dos dias que está vivendo não lhe permitiria mais suportar o isolamento imposto pela vida numa fazenda, apesar de sempre ter apreciado esse genero de vida.

«Pretendo seguir outra carreira, quando retornar ao Brasil. Penso em fazer concurso para ingressar no Itamarati. Aliás, pouco antes de meu casamento, cheguei mesmo a realizar estudos nesse sentido. Será que serei aceito no Itamarati?» Pergunta João Carlos, com um tom de voz bastante angustiado.

Outro motivo de preocupação para Silva Ramos são as suas duas velhas tias, Ana Hortencia e d. Carolina da Silva Ramos, ambas residentes atualmente no Rio.

«Diga às minhas tias — pede-nos João Carlos — que estou bem e que espero brevemente abraça-las. Elas sabem que sou inocente e que eu seria incapaz de cometer qualquer crime.»

C

Secretário: José Vieira Corte; Tesoureiro, Gerald S;prengel.

Membros:

Dr. Manoel Barbosa de Lacerda, Dr. Walter Barros da Silva, Frederico Hardt, Pastor H. Bühler, Frei João Christoforo Ams, Alvin Rauh Jor., Walter Schoenfelder, Victor von Gilsa, Theobaldo da Costa Jamundá, Walter Hering, João Candido da Silva, Egon Willy Hardt, Juvenino Machado, Otto Stange, João Hennrich Filho, Walter Hansen, Gustavo Lauth, Henrique Wanke, Sr. Afonso Lauth.

E agora? O radio falhou!

A QUEM PODEMOS CONFIAR O CONCERTO? NATURALMENTE SO' A OFICINA «RADIO FUN» ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE APARELHOS EUROPEUS E AMERICANOS

Estabelecidos desde 1932 nesta praça
Rua 7 de Setembro, n. 13 — BLUMENAU

B

chamas reventaram o solo bruscamente, elevaram-se a 1.000 metros de altura num raio de 500 metros. No dia 20, Dionisio Pulido, quando se dirigia a Cuiyutzi descobriu que a terra se abria e ruidos estranhos assustavam os animais. Na tarde do mesmo dia fumo e pedras incandescentes se intensificavam; e no dia seguinte viu nascer um montículo de 30 metros que se duplicou três dias depois. O cone, em efusão, ampliava-se numa média de cinquenta metros por dia e destruiu tudo o que se encontrava em redor; arvoredos, cascas, pequenos acidentes terrestre. Em junho do mesmo ano, mais

B

de um milhão de metros quadrados tinham sido elevados na uragem, em pouco tempo que elevava a 4.000, 5.000 metros acima da cratera. Tudo isso em meio a continuas explosões — 20, 30 por minuto.

DURANTE o primeiro mês de atividade, o Paricutin progrediu cerca de 30.000 metros quadrados por dia. Em junho de 43 as cascas da cidade próxima foram evacuadas. E no fim do ano elevava-se o monte de fogo e lavas a 380 metros de altura.

Depois não cessou de crescer. Transformaram-se os 350 metros de cratera em 500. E se a fase de calma surgiu lá pelos meados de 44, não se deve pensar que o mais jovem vulcão da América não ofereça mais perigo. O Paricutin é um adolescente vigoroso e não causará admiração se amanhã, ao abrimos os jornais do dia, soubermos a notícia de que no istmo de Tehuantepec a terra treme e a Paricutin se levanta da terra com poder dimiurgico de sepultar cidades com lava incandescente.

U R E M I A

O Vitalizador Elétrico WORMS, restaurando a energia elétrica humana, põe todos os órgãos em perfeito funcionamento.

Encom. no Rio: INSTITUTO VITALIZADOR WORMS — 17 — Rua Alcindo Guanabara — Sala 608. — RIO DE JANEIRO

Empresa Lima & Moreira
LINHA DE ONIBUS DIARIA A PRAIA DE CAMBORIÚ

Partida da Agência Blá-Blá às 7 horas da manhã volta da Praia às 13 horas.

Aos domingos e feriados, da PRAIA, as partidas serão da tarde

Cr\$ 30,00 IDA e VOLTA — TELEFONE N. 1266

Dr. Telmo Duarte Pereira
— Clínica Médica —
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Esq. das Ruas Floriano Peixoto e Sete de Setembro
Atende chamados pelo Fone 1197

Ulmér Laffront
CORRETOR
Rua Maranhão, n. 2

Caminhões pesados INTERNATIONAL
Livros na classe dos caminhões de grande capacidade

Os caminhões International estão sempre presentes onde há serviço pesado a fazer. São tão expeditos com o novo motor International "Dobro Vermelho" e oferecem a mesma construção e o mesmo desempenho CEM POR CEMTO CAMINHÃO que asseguraram a venda de vários milhares de International em qualquer outra marca.

Paga-se informações com compromisso.

CONCESSIONARIOS:
Breitkopf Irmãos
FABRICAÇÃO de carrocerias completas para caminhão inclusive pintura.

OFICINA de solda, oxigenia e elétrica, Mecânica Tolda e estufamento de automóveis
Rua Minas Gerais, 44 — BLUMENAU

Dr. Oscar R. Krueger
RAIO X
Doenças de Senhoras — Operação e Partos
Consultório e residência:
Rua Bom Retiro, 21 — Fone 1.238 (em frente ao Hospital Católico Santa Isabel).
CONSULTAS das 9,30 às 12 e das 17 às 18,30 horas

CASA

Vende-se uma casa, de construção recente, facilitada o pagamento. O motivo da venda, será explicado ao interessado. Tratar: com o Dr. Telmo Duarte Pereira, fone 1197.

Dr. Aldo Jensen
Travessa 4 de Fevereiro, 9

Comunica à sua distinta clientela que reabriu sua clínica dentária diurna e noturna.

Lotes à venda

por preços módicos achamos à venda diversos lotes. Situação privilegiada. Informações: com o sr. Dr. Herbert Georg, Rua Lajes s/n. (Morro da Caixa D'Água) — Telefons 1442 A.

FRANZ VON KNOBLAUCH
Rua São Paulo, 91
PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — CIMENTO ARMADO
Fiscalização e Direção de obras — Informações

— DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E CLÍNICA INTERNA — VARIZES —
Dr. R. CÂMARA
Con.: Trav. 4 de Fevereiro, 3 — FONE 1433 (Operações no Hosp. Santa Catarina) — BLUMENAU —

A Clínica de Olhos
NARIS E GARGANTA DO
DR. ARMINIO TAVARES
mudou-se para a rua 15 de novembro, 1.135 — 1.º andar (Edifício novo e instalações modernas)

Dr. Gebhardt Homada
(Das Faculdades de Viena, Austria e Rio de Janeiro)
CIRURGIA, OPERAÇÃO DO BACIO, ESTOMAGO, VIAS BILIARES, UTERO, etc. — Neurocirurgia — Moléstias de senhoras alta Cirurgia
Consultas no Hospital: das 9 às 11 e das 15 às 17 hrs. — Blumenau: — Hospital SANTA CATARINA —

Provocam Admiração os Ternos feitos por **Alfaiate**
LADALSTE
Rua 15 - 442



MAIOR DO QUE DOIS S. JANUARIOS E UM PACAEMBU

Uma obra gigantesca que muito honra a Engenharia e o Desporto Nacional

Uma síntese da monumental obra construída pela Prefeitura do Distrito Federal - 150.000 pessoas poderão assistir comodamente a qualquer embate - 2.000 operários em atividade - 6 firmas, em conjunto, erguem o grande estádio

Rio, (Meridional) — De Dimas Rolin — A convite do prefeito do Distrito Federal, e com o intuito de comemorar o segundo aniversário do lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, seguiu, sexta-feira última, para a capital do país uma delegação de cronistas desportivos de S. Paulo, em avião especial da FAB.

gonhas o avião militar, e às 11, em Santos Dumont, eram os cronistas bandeirantes recepcionados não só pelas altas autoridades cariocas, como também por elevado número de colegas da cronica guanabarrina, seguindo, incontinenti, para São Cristóvão, onde estão sendo ultimadas as obras do maior estádio para football do mundo. Essa expressão — maior estádio para football do

mundo — foi empregada pelos integrantes das últimas delegações européias que aqui estiveram, tais como a do Arsenal, de Londres, e do Malmoe, de Viena. De fato, quem de cima apreciou, e quem, lá, entre aquela floresta de caibros, vigas e vigotas, percebeu de perto a grandiosidade da obra, não pode deixar de ter a mesma opinião. Fomos e vimos. Em dois anos, levantou-se

no antigo campo do S. Cristóvão, onde era o Derby Club, o maior estádio do mundo. Cento e cinquenta mil pessoas estarão confortavelmente instaladas, com toda facilidade de acesso, em quaisquer de suas dependências.

Seis firmas do maior prestígio na engenharia nacional formam o consórcio que o está construindo, e dentro apenas dois meses tudo estará pronto para receber as mais destacadas representações do football mundial.

Dois mil operários lá trabalham dia e noite. Centenas e centenas de sacas de cimento são despejadas diariamente. Toneladas de ferro são amarradas às armações de concreto. Todo esse trabalho, num esforço sobre-humano, apresentará ao mundo a força, a disposição e os recursos do Brasil. Obra monumental! Dois anos apenas para erguer um gigante de cimento armado.

Um verdadeiro gigante para nós que, aos quatro ventos, dissemos que o Pacaembu era o maior, o melhor e o mais completo.

Entrando nas minúcias do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, devemos, antes de mais nada, dizer que ele poderá receber, num embate de transcendental importância até 200.000 pessoas. Naquela obra monumental estarão instalados 80 bars para servir ao público; 200 instalações sanitárias, para homens e senhoras; e em 15 minutos, apenas, o gigante de cimento armado estará desocupado, em virtude das disposições das vias de acesso e saída. Seis rampas, pois que lá não existem escadas, darão vazão ao público. Tudo isso nos foi permitido observar, e melhor ainda, ter conhecimento pelas exposições claras que nos prestaram os srs. José Jacob Schmidt, engenheiro residente; Luiz Vinhais, diretor de Sports da Prefeitura do

Distrito Federal, e seu auxiliar, Dacio Eredia de Sá. E ainda podemos adiantar aos nossos leitores: o Estádio Municipal do Distrito Federal comportará, perfeitamente localizada, duas vezes a lotação do Pacaembu e mais duas vezes a lotação do Estádio de S. Januario, divididas da seguinte forma: Geral, em pé 30.000 pessoas; cativas, 40.000 pessoas; camarotes, 5.000 pessoas; ar-

quibancadas de primeira, 40.000, e arquibancadas de segunda, 5.000, num total de 160.000 indivíduos confortavelmente instalados. Além do espaço reservado às altas autoridades do país, as estações de rádio, que terão suas cabines com ar condicionado; as agências telegráficas, com todo o aparelhamento necessário para transmissão e mais serviços para televisão. Finalmente, o

reservado para a imprensa, numa frente de 100 metros, por 5 degraus, o que equivale a dizer que poderão ser alojados, com todo o conforto, 300 cronistas desportivos. Essa é, em resumo, a grandiosidade da obra que tivemos a feliz oportunidade de conhecer na capital do país e que será, a par da realização do Campeonato do Mundo, o grande orgulho da nossa terra.

Nosso futebol não está à altura de competir com o praticado no Paraná

Escreveu — PROCÓPIO FILHO — Embora tenhamos ido ao vizinho Estado do Paraná, representados pelos melhores "azeites" do pebol harriga-verde, não nos foi possível conter a técnica e superioridade dos paranaenses, tirando melhor proveito nos noventa minutos de jogo. Perdemos pelo dilatado escorço de 6 tentos contra 1, e é mister que se note, que essa contagem não espelha nitidamente o desempenho da partida, porquanto se não fossemos protegidos pelo sorte, teríamos deixado aquela Capital com um "caixão" cheio de goals.

milhados perante os rapazes do vizinho Estado, e como sempre, temos sido a "vítima" não poderíamos decepcioná-los desta vez, apresentando um futebol mais produtivo. São os estereótipos os eternos freguezes dos paranaenses, assim como estes últimos o são para os gaúchos. Contudo, como já disse, aconteceu o que estava previsto, dois jogos e duas estrondosas derrotas.

Na verdade, alguns atribuem a culpa de nosso fracasso ao técnico Procópio ou mesmo a Salum. Isso é que não podemos fazer, porquanto seria uma injustiça e das maiores, pensarmos desse modo. Esses dois organizadores de nosso "seratch", fizeram o que lhes foi possível, e procuraram congruar com imparcialidade absoluta, os melhores elementos de nosso Estado. Impuzeram-se a todos os contratemplos, a todas as críticas e até mesmo aos eternos "palpitantes", e souberam juntar o que havia de melhor.

Quem havia assistido ao primeiro prólio realizado no Paraná, não hesitaria em afirmar e pregar a vitória de uma segunda derrota, em nossos próprios gramados, e isso justamente aconteceu, e de um modo bastante vergonhoso, pois fomos mais uma vez massacrados pelo acachapante escorço de 8 tentos contra zero. Nem ao menos um tento de honra foi consignado pela nossa seleção, e os nossos irmãos deixaram o nosso Estado com a impressão de terem enfrentado um pequeno quadro de vaqueiros, e não a seleção de um Estado.

Entretanto, apesar de todos os seus esforços, nenhum proveito conseguiram tirar, e não poderiam mesmo, pois seria um absurdo se quiséssemos igualar o futebol praticado nos dois Estados. De nosso lado, um futebol verdadeiramente precário, pobre, sem qualquer esperança de poder melhorar. De outro lado, o tempo e a técnica, preparo físico e força de vontade dos paranaenses e esforço e dedicação dos dirigentes da Federação Para-

ense de Futebol, que tudo fizeram e fazem ainda em prol do esporte daquele Estado. Quanto mesmo ainda acham, que os nossos insucessos devem ser aos nossos próprios jogadores, que nada fizeram e nada produziram. Isso também não é cabível de aceitação, pois os representantes de nosso Estado fizeram o melhor que puderam por um só ideal: a vitória. Lutaram com afinco, força de vontade, e muitas vezes mesmo além de suas possibilidades. Se lhes faltou o preparo físico, a culpa não lhes cabe, porquanto uma só coisa poderiam fazer: conter os seus adversários até o limite de suas forças, quando então, deixariam a mercê da sorte. Isso foi evidentemente o que aconteceu, pois na etapa final das partidas, podia-se notar que o nosso "onze" estava sem forças, dominado pelo cansaço, sem mesmo poder fixar-se na defensiva. Os goals seguiram-se uns após o outro, e o placard movimentava-se cada vez mais, e a polveta sómente era controlada pelos adversários, que a movimentavam a seu "bel prazer", até que a mesma fosse parar em nossas redes.

Vasto Verde 7 Guarani 6

(Escreveu: ZÉ DA VARZEA) — Campo: do S. D. Vasto Verde. Renda — Cr\$ 80,00 — Fraquíssima devido à chuva. Árbitro — Lothar Shifter, com ótima atuação. Quartos: Vasto Verde, Valdir, Carlos e Schramm; Altino, Tiara e Piske; Teixeira, Afonso, Pie, Abreu e Horst. Guarani: Daniel, Romão e Mafezzoli; João, Santos e Heinz; Nandinho, Saguí, Bódnio, Corrêa e Mosa. Substituições: Alex substituiu Teixeira no Vasto; no Guarani, Edgar entrou para a zaga.

final o Vasto Verde conseguiu ultrapassar a contagem estabelecida pelos bugrinos. A marcha da contagem — O Guarani abriu a contagem por intermédio de Mosa, 1x0. A seguir, o Guarani volta a marcar (Saguí) 2x0. Pie diminui para 2x1. Schramm, a seguir, marca contra, 3x1. Tiara, num sensacional cabeçada, diminui

outra vez, 3x2. Pie empata a pelja - 3x3. O último tento do primeiro tempo é marcado por Saguí, de penalti, 4x3. Logo no princípio do 2º tempo, Pie empata; Saguí marca o quinto tento, dos bugrinos; Abreu, de penalti, iguala o marcador, 5x5. Novamente, pela quinta vez, surge Saguí e marca o último tento. (Conclui na 2.ª pág. letra E)

BANCO SUL DO BRASIL S/A. Fundado no ano de 1921.

HEMORROIDAS VARIZES E ULCERAS DAS FERNAS: curas sem operação. DISPEPSIAS, PRISAO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS COCEIRAS NO ANUS. CORAÇÃO, PULMOES, RINS, BEXIGA, FIGADO. Dr. A. Taborde. MEDICO ESPECIALISTA. AEROSOL. A última palavra no tratamento das BRONQUITES, SINUSITES, RINITES. Clínica Geral de Homens, Mulheres e Crianças. ITOUPAVA SECA: 8 às 11 e 15 às 17 hs. - BLUMENAU

Zé da Varzea fez anos

Transcorreu ontem mais um natalício do jovem Carlos Passoni, apreciado colaborador desta página, conhecido nas rodas esportivas locais como Zé da Varzea. Ao nataliciante os sinceros e efusivos cumprimentos de A Nação Esportiva.

Desde o início, notou-se grande entusiasmo, e apesar do gramado escorregadio, os degladiantes proporcionaram um bom espetáculo à diminuta assistência que compareceu à "baixada" do bairro da Velha. Com dois arquiéiros numa tarde de gala, praticando defesas sensacionais, os dois esquadrões apresentaram o mesmo nível técnico, tendo o rubro-verde o mérito de não se abater, quando sempre esteve inferior no marcador. Ninguém viu no Vasto Verde um adversário capaz de derrubar o Guarani, pois, além deste apresentar um onze poderoso, o campeão de 48 iria jogar desfalecido de 3 elementos. Acontece, porém, que o Vasto surpreendeu, revelando os grandes progressos que vem experimentando. Os dois "onzes" lutaram sempre à base de entusiasmo, e os 13 tentos assinalados, provam bem como foram disputados árdamente os 90 minutos. O Guarani, desde o início levou vantagem no marcador, e só no

Derrotado o Vera Cruz por 5 a 2 Vitória maiúscula do Floresta

Domingo, no campo do Floresta, em Rio do Testo, jogaram amistosamente as equipes do Vera Cruz e Floresta. Apesar do mau tempo reinante durante todo o dia, um grande público compareceu ao campo do Floresta para assistir o clássico suburbano.

Derrotado o Vera Cruz por 5 a 2 Vitória maiúscula do Floresta. Domingo, no campo do Floresta, em Rio do Testo, jogaram amistosamente as equipes do Vera Cruz e Floresta. Apesar do mau tempo reinante durante todo o dia, um grande público compareceu ao campo do Floresta para assistir o clássico suburbano.

Sob as ordens do juiz Edmundo Pacheco, as duas equipes entraram no gramado assim constituídas: Floresta: Kasulke, Girola e Rubens; Hans, Artur e Haroldo; Alex, Otti, Herbert, Passold e Janga. Vera-Cruz: José, Arno e Volkman; Quarenta, Marbach e Accacio; Siegfried, Carogo, Klajn.

Pela alta contagem de 5 tentos a 2, o Floresta, jogando mais coordenado, e com um ataque infiltrador, venceu o Vera Cruz. Os tentos foram assinalados por Janga, Alex, Otti, Herbert e Herbert, para os vencedores, enquanto que para os vencidos, marcaram Carogo e Siegfried. ANORMALIDADES. Foi expulsado o jogador do Vera Cruz, Hans, do Floresta, por ter agredido um adversário. PRELIMINAR. Na preliminar jogaram as equipes aspirantes do Vera Cruz e Floresta. O Vera Cruz conseguiu vitoriar-se por 2x1.

Evidentemente, os escores de 6 x 1 e 8 x 0, à primeira vista, demonstram a fraqueza e má formação de nossa representação, uma das piores formadas até hoje. Tudo começou pelo horrível torneio das Seleções, quando o mesmo, feito com o intuito da FCD conseguir "arames" foi um verdadeiro fracasso. Os jogos do referido torneio foram presenciados, mas ao que tudo indica, parece que presenciaram os cotejos de olhos vendados, tal a calamidade na escolha dos players. Daí para a frente os erros foram se acumulando, culminando com estes dois vergonhosos resultados, desmoralizantes para o nosso association.

Treina hoje o Palmeiras

Hoje à tarde, no campo do G. E. Olímpico, treina coletivamente o Palmeiras E. C. O técnico Félix Praum, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os titulares e aspirantes às 16 horas, no campo da "baixada".

E' certo, no entanto, que comentamos o fracasso dos nossos e isto poderia parecer que estamos menosprezando o real valor do onze paranaense. A verdade é esta senhores e conosco muitos concordam: Não só a fraqueza de nosso selecionado se deve a aquelas duas contagens, mas sim, em grande parte, as grandes performances dos comandados de Fedato, figura máxima dos dois encontros.

CAMPEONATO BRASILEIRO

PARANA X RIO GRANDE DO SUL O CARTAZ DA PROXIMA RODADA

Pouca vezes mesmo o Paraná tem nos enviado, um conjunto tão adextrado com tanta "saúde" como se diz na gíria. Individual

Rio, 31 (Merid.) — O Campeonato Brasileiro prosseguirá domingo com os seguintes jogos: Bahia x Pernambuco, em São Salvador; Rio Grande do Sul x Paraná, em Porto Alegre; Estado do Rio x Minas Gerais, em Niterói; Pará x Amazonas em Belém e Ceará x Amazonas, em Fortaleza.

Casa 'A Capital'

OFERECE PARA FIM DE ANO OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS EM SEDAS CASEMIRAS CHAPEUS SOMBRINHAS BRINS (LINHOS ESTRANGEIROS) E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DO SEU VARIADISSIMO SORTIMENTO

Dr. Wilson de Freitas Melro Advogado. Rua 15 de novembro 642 - Tel. 1417. Edifício INCO - Sala 3

Hospedese no HOTEL WURGES

PROPRIETAR: HERMANN MENKE. Precos módicos - Atende-se a qualquer hora. Higiene a sultu. Cozinha de primeira ordem. ITOUPAVA SECA - BLUMENAU. RUA SÃO PAULO, 27, 80

GELOLO PARA UM! DEPOIS... só mesmo Gelolo. Contusões, luxações, mau jeito, torcicolo, dores neurálgicas e reumáticas são prontamente aliviadas com aplicações de Gelolo. Gelolo estimula a circulação e restmpera os músculos fatigados. A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOLO. UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

VIOLENTO TERREMOTO NO IRÃ

Pereceram na catástrofe mais de mil pessoas

Cronica de Barreto Pinto

Quem é bom já nasce feito

Moses obteve um lugar lúcido vai como uma luva: — o de presidente da Comissão de Propaganda da Copa do Mundo. Trata-se, de uma alta posição, em que Moses poderá prestar relevantes serviços ao país, invés de se preocupar com a suspensão de jornais argentinos.

O prefeito, com quem nunca falei sobre o presidente da ABI, não é homem de guardar ressentimentos.

O mal, ou bem, do dinamismo geral Mendes de Moraes é que ele foi sempre grande amigo do Carnaval e de suas canções, e não se pode esquecer daquela famosa cantiga que «quem quer se fazer não pode, porque quem é bom já nasceu feito.»

Continuam os «carne-secas da UDN», fluminense, em atividade.

Com o sr. Soares Filho, — coitado do Soares Filho — puxando o cordão,

estiveram no lugar os sambistas da UDN, onde foram levar a solidariedade ao governo do Estado. Recebida a Escola de Samba, pelo governador, estava, na forma do costume, de peito esticado, começou a verborrêa. O agonizante porta-estandarte foi

o primeiro a dizer que o governador poderia contar com o apoio integral do povo fluminense Edmundo Macedo Soares e Silva, então respondeu. Desta vez, estava pago e confuso, porque, trocando as palavras e lendo errado o que estava escrito, assim terminou:

«Sei que não sou digno do papel que estou representando, mas, tudo farei pelo bem servir ao Estado do Rio.»

Outros dizem que houve maldade de datilografia, porque o final era este:

«Sei que sou digno do papel que estou representando, porque tudo tenho feito pelo bem do Brasil.»

Terminada a demonstração da Escola de Samba da UDN no Inga, o governador do peito esticado, correu ao Rio Negro, para narrar ao general Dutra, como tudo havia se passado.

Não foi recebido: no momento o presidente estava com o comandante Amaral Peixoto, futuro governador fluminense.

Não posso terminar estas linhas, sem enviar uma mensagem de congratulações ao meu boníssimo amigo, delegado Gabino Bezouro Cintra, operoso

chefe da Delegacia de Roubos e Falsificações.

E' que, ha dias, teve o dissabor de ver que o seu carro de diligencias fora furtado, misteriosamente. Pôs em campo, toda a turma de detetives da sua Delegacia. O ultra movimentado e simpaticissimo E. Estrela, diretor do Transito começou a agir. Tudo, porem sem qualquer resultado. Quando estava resolvido a cuidar-se mais do assunto, para não deixar mal a Delegacia, o gatuno misterioso restituiu o carro deixando-o

na porta residencial do Delegado, misteriosamente, como o fez quando procedeu o furto.

20 cidades do Golfo Pérsico destruídas

TEERÁ, 31 (UP) — Tremenda catástrofe abateu sobre a região do Golfo Pérsico, onde mais de vinte cidades foram destruídas por um terremoto.

MIL MORTOS

TEERÁ, 31 (UP) — Mil pessoas morreram no Irã.

ENTRE ESCOMBROS

TEERÁ, 31 (UP) — Somente hoje, devido às dificuldades de comunicações, soube-se que há quatro dias nada menos que vinte cidades iranianas na região do Golfo Pérsico foram destruídas por um terremoto. Milhares e milhares de pessoas ficaram sem teto, enquanto mil outras perdiam a vida, entre os escombros a que ficaram reduzidas as cidades atingidas. O governo ordenou a adoção de imediatas providencias para socorrer aos flagelados, mais de mil dos quais estão feridos.

PROVIDENCIAS

TEERÁ, 31 (UP) — O governo toma providencias excepcionais para ajudar os flagelados.

TEERÁ, 31 (UP) — A catástrofe do Equador se reproduziu hoje no Irã. Toda a região do porto de Bouchir, particularmente, foi devastada por violentissimo abalo sísmico. Foram cortadas as comunicações telefônicas com a área atingida.

CAMINHOU 4 DIAS

TEERÁ, 31 (UP) — Mil mortos e mil e trezentos feridos, causou o terremoto que na quarta-feira passada assolou o sul do Irã. O terremoto ocorreu a uns 320 quilômetros a sudeste de Buschir. Um funcionário do governo que trabalhava na zona afetada, caminhou durante 4 dias, a pé, a fim de dar a noticia. Disse que todas as estradas para a zona afetada estão destruídas. afirmou que pelo menos vinte cidades e aldeias estão destruídas ou severamente danificadas. Imediatamente depois de recebida a noticia a "Sociedade de Socorro" e "O Leão Vermelho", ambos equivalentes da Cruz Vermelha, os ocidentais, enviaram auxilios para a zona atingida. A região afetada, além disso, foi também inundada.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Lidera o "Vendaval" a regata Rio - Buenos Aires

Palmeiras e Guarani em interessante duelo domingo proximo

Provavelmente domingo teremos interessante cotejo pebolistico, do qual serão protagonistas Palmeiras e Guarani. Demarques estão sendo realizadas nesse sentido, tudo fazendo crer que alvi-verdes e alvi-negros, após algum tempo, lutarão frente a frente, buscando conseguir um resultado compensador. Não resta dúvida que seria atraente este embate, em se sabendo que o mesmo marcaria a primeira apresentação do pentacampeão no corrente ano.

Segundo conseguimos apurar, o jogo em questão será efetuado no campo do Gremio Esportivo Olímpico.

RIO, 31 (Merid.) — A C.B.D. recebeu um telegrama da Federação Chilena de Futebol, informando que a seleção andina jogará no Brasil a 8 e 12 de fevereiro, tendo solicitado a xarú Santiago a 4 de fevereiro. Os visitantes de C.B.D. para que providenciasse as passagens dos chilenos, que virão diretamente a São Paulo, onde

estrearão dia 8. O segundo jogo será no Rio. Os nacionais serão convocados segunda-feira, concentrando-se em São Paulo. Devido o estado do Pacaembú, o jogo será no campo do Palmeiras.

Terminou a greve em Camocim

Fortaleza, 31 (Meridional) — Terminou a greve da população de Camocim, graças a intervenção pessoal do governador Faustino de Albuquerque e do representante do ministro da Viação, engenheiro Santa Rosa. Estes foram ontem a Camocim, onde prometeram formalmente que as oficinas da Rede Cearense de Viação não seriam retiradas daquela cidade. Diante disso, a própria população tomou a iniciativa de desobstruir a linha, a fim de permitir a saída do trem retido desde terça-feira última.

Caminhou 10 ks. com neve pelo peito

Ottawa, 31 (UP) — Notícias de Whitte Worse, no território de Yukon, dizem que o avião do exercito norte-americano desaparecido durante a procura do transporte aéreo, realizou uma aterrissagem forçada a quarenta e três quilômetros ao sul daquela cidade. O piloto, embora ferido, caminhou dez quilômetros através da neve a meio peito, para buscar socorros. E depois de medicado, insistiu em voltar com a turma de trinta homens que seguiu para o local.

"Hacenas na vida de um homem que ninguém gosta de recordar e muito menos rever"

Silva Ramos procurará reabilitar o seu e o nome de Monica quando for libertado

Samuel Wainer (Enviado especial dos «Diários Associados»)

Bayonne — Urgente — Paradoxalmente o milionário João Carlos da Silva Ramos, apontado na França como a terceira fortuna do Brasil, está ameaçado de perder a sua liberdade por falta de dinheiro. Eis uma consequencia inteiramente inesperada das nossas atuais restrições de ordem cambial sobre a vida de um cidadão brasileiro. «O meu processo e a minha defesa estão custando muito dinheiro» — declarou J. C. da Silva Ramos durante a longa entrevista que dele obtivemos na propria prisão de Bayonne, e de que já transmiti a primeira parte.

«Preciso pelo menos de três e meio a quatro milhões de francos, o que representa cerca de duzentos mil cruzeiros em moeda brasileira» — disse-me Silva Ramos. «Ora, todo o meu dinheiro se encontra no Brasil. Dependo portanto, da Fiscalização Bancaria e do diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sr. Castro Menezes, a quem solicitei autorização para transferir para a França aquela importância.

Até este momento não recebi ainda qualquer resposta. Preciso pagar os meus advogados que como ninguém ignora, são considerados dentre os melhores da França, e, portanto, bastante dispendio-

so, assim como necessito cobrir outras despesas.

Prosseguindo, dramaticamente, na descrição das dificuldades de ordem cambial que estão ameaçando a sua liberdade, J. C. da Silva Ramos, conclui com este apelo:

«Não pego nada a ninguém; peço apenas que me permitam usar o meu proprio dinheiro, em defesa de minha liberdade. E quanto mais rapidamente o meu apelo for atendido, menos angustiante e inquietante será a minha situação.»

Com efeito, este reporter não teve maiores dificuldades em constatar a veracidade das declarações de Silva Ramos. Todos os membros de sua familia, com quem entrou em contacto, seja madame La Roche, mãe de João Carlos seja Hermano, seu primo, e que não tem feito outra coisa senão dedicar seu tempo á defesa de João Carlos já estão com suas reservas praticamente esgotadas, pelas despesas exigidas pelo processo, a que está sendo submetido o jovem brasileiro. E como também eles têm os seus bens no Brasil, a situação é idêntica para todos motivo por que cada qual me pediu que tornasse seu o apelo que João Carlos está fazendo por meu intermédio á Fiscalização Bancaria e ao sr. Castro Menezes.

A saúde de João Carlos Outro assunto que vem preocupando os parentes e amigos de João Carlos é a sua saúde. Há pouco mais de 3 anos, João Carlos esteve doente de um pulmão. O jovem brasileiro teve mesmo que se submeter a um tratamento de pneumotorax, durante certo tempo. Agora com a sua permanencia na prisão, ex-

posto ao frio e á umidade, que penetram livremente em sua cela, João Carlos corre o perigo de uma recaída de graves consequencias. A luta pela sua liberdade deve ser, portanto, intensificada, e, neste sentido, os parentes de João Carlos parecem estar dispostos a não medir sacrificios.

João Carlos da Silva Ramos, entretanto, demonstra verdadeiro horror á idéia de que sua antiga enfermidade possa ser explorada sentimentalmente a seu favor. Ele deseja que a sua liberdade seja obtida graças e exclusivamente á convicção que o juiz Pech venha a criar sobre a sua inocencia e nunca devido a motivos de ordem sentimental. Por isso mesmo, o jovem prisioneiro recusa-se a me falar sobre a sua antiga enfermidade pulmonar, diz que está muito bem cuidado na prisão de Bayonne, prefere me revelar os seus planos futuros.

«Vivemos perfeitamente felizes no primeiro ano e meio de nosso casamento — acentuou. Estou absolutamente certo de que Monica jamais teve um caso amoroso com outro homem, exceto com meu primo Hermano, a quem ela parecia amar sinceramente.»

«Não guardo rancor» Quando lhe pergunto quais seus sentimentos atuais para com Hermano, Silva Ramos respondeu:

«Não sei ainda. Não guardo nenhum rancor contra meu primo embora eu acredite que cabe a Hermano a maior parte da responsabilidade do que hou- ainda estou confuso. Sou- entre ele e Monica. Mas mente depois que me encontrar com Hermano, é que poderei saber perfeitamente o que penso a seu respeito.»

Mais humanos Encerrando a primeira parte das declarações que

me foram feitas por Silva Ramos, cuja parte final remeterei em minha correspondencia seguinte, não posso deixar de destacar a gratidão manifestada pelo jovem prisioneiro á policia de Bayonne, que o vem tratando com toda a consideração, proporcionando-lhe certas facilidades, que tornam menos dura sua vida na prisão.

«Contrariamente á policia parisiense — exclama Silva Ramos num de seus raros momentos de exaltação — que me tratou brutalmente, especialmente o comissario Pournelle (conclui na 2a. pag.)

A colaboração particular valiosa e efectiva, de que o país necessita para levar a bom termo, e um de seus mais importantes movimentos é a guerra ao analfabetismo.

Inaugurará hoje suas novas instalações a "Cerealista Catarinense"

A "Cerealista Catarinense", nova e prestigiosa organização comercial de Blumenau, que vinha funcionando á Rua São Paulo, inaugurará hoje, ás 16 horas, suas instalações á Rua 15 de Novembro n.º 870.

A mudança em apreço é de grande importancia para a "Cerealista Catarinense", pois além de se localizar em ponto mais central da cidade, o que lhe permitirá maiores possibilidades comerciais e distribuição mais eficiente de mercadorias aos estabelecimentos que fornece, passará a dispor de dependencias mais

apropriadas para o armazenamento dos produtos que distribui, entre os quais se contam os da Cervejaria Brahma, Distilaria Minerva, Fogões "Berta", que usufruem de grande popularidade, além de gêneros alimentícios em geral.

Assim, pois, se justifica o jubilo dos «retornos da importante firma, ante a mudança em apreço, jubilo que se traduzirá numa chopada que ofertarão aos seus freqüentes e amigos, especialmente convidados para assistirem á inauguração.

Encaminha-se para uma solução favorável o caso da Companhia Telefonica Catarinense

Acolhida com simpatia na Camara a nova proposta - Amplos debates em torno de uma indicação

O impasse surgido entre a Companhia Telefonica Catarinense e o Governo Municipal, em torno do novo contrato pleiteado pela primeira, aparentemente encaminhase para uma solução favorável.

Pelo menos está a impressão dos que assistiram a reunião de ontem da Câmara Municipal, em que foi lida a terceira proposta daquela Companhia para a ex-

ploração do serviço telefônico nesta cidade, redigida em consequencia das recusas do Legislativo Municipal ás propostas anteriores.

Na que foi apresentada agora, a Companhia Telefonica concorda com a maioria das emendas da Câmara, tudo levando a crer que, em consequencia disso, não sejam antepostas mais dificuldades á assinatura do novo contrato.

Essa opinião foi reforçada, mais tarde, pelo vereador Herbert George, presidente da Comissão de Legislação e Justiça, para onde foi encaminhada a nova proposta. Interpelado pela nova reportagem a respeito, disse aquele edil que, salvo alterações sem importancia, as bases do

contrato proposto coincidiam, agora, com as exigências da municipalidade, contidas nas emendas aprovadas, não havendo, a seu ver, razões para uma nova recusa.

AMPLIOS DEBATES

Entretanto, o ponto alto da reunião de ontem do Legislativo Municipal residiu numa indicação apresentada em plenário pelos vereadores Waldemar Selke, Jacobsen e Nascimento, sugerin- do ao Poder Executivo que continuasse cedendo ao Governo Estadual o sr. Bruno Hilbrande, funcionário municipal, para o serviço de fomento ás atividades agrícolas e pastoris do município. Essa indicação contou com o apoio da bancada do PSD. Entretanto, foi derrotada, depois de amplos e acalorados debates, pela bancada udenista, resultando-se que essa vitória somente foi possível com a retirada de um dos vereadores que subscreram a indicação, o sr. Jacobsen, antes da votação.

Aos nossos Assinantes do interior

Comunicamos que o sr. Antonio Marios, devidamente credenciado por esta Empresa, se encontra em viagem de cobrança, reforma e angariação de novas assinaturas para o ano de 1950, para todo o interior de Sta. Catarina.

Agradecemos, antecipadamente, aos prezados assinantes pela atenção que for dispensada ao referido corretor desta Empresa.

Blumenau, janeiro de 1950.

A Gerencia

MOORE McCOMARCK (Navegação) S.A.

Passageiros e Cargas para:

Baltimore
New York
Philadelphia

Reserva de praça, passagens e demais informações com os AGENTES:
— CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG
ITAJAI — Teleg. «MOOREMACK» — ITAJAI

Deixou 37 viúvas Faleceu um potentado egipcio

Cairo, 31 (UP) — A imprensa egipcia anuncia a morte do Sheikh sir Ahmad Jabir Assuban, soberano do principado de Kuwait. Dizia-se que era um dos homens de maior renda do mundo, constituída pelas contribuições das companhias petroléiras

britânicas e norte-americanas que exploram as jazidas de Kuwait. Homem progressista, que aplicava esse dinheiro na construção de Hospitais e na educação do povo, o emir era entretanto um patriarca, que deixa pelo menos trinta e sete viúvas...

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
E C.Z.E.M.A.S,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.